

APRESENTAÇÃO:
A Administração do ("Hospital Anchieta" ou "Companhia"), divulga, a seguir, o Relatório da Administração e as Informações trimestrais individuais e Consolidadas, referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2023, preparadas de acordo com os padrões e práticas contábeis oriundos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicáveis às sociedades de forma geral e em conformidade com as normas internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia iniciou-se com a aquisição do H. Anchieta pela Kora Saúde em maio de 2021. O H. Anchieta é considerado um dos maiores hospitais do Distrito Federal e do país, sendo reconhecido por sua excelência médica, instalações modernas com equipamentos tecnológicos da última geração. Além disso, oferece uma jornada completa para os seus pacientes, que inclui desde atendimentos no pronto-socorro e internações de diversas especialidades, até unidades de terapia intensiva (UTI) e serviços oncológicos. Junto à aquisição do H. Anchieta, foi adquirido o Centro de Diagnósticos Anchieta (CDA), centro que engloba um laboratório de análises clínicas e exames de imagem localizado dentro do hospital, proporcionando laudos seguros e precisos aos pacientes.

Em janeiro e abril de 2022, a Companhia fez mais duas aquisições, sendo elas respectivamente: (i) o H. São Francisco, referência em alta complexidade na região de Ceilândia-DF, que se destaca por oferecer uma UTI abrangente, além de salas de cirurgia e consultórios ocupados por diversas especialidades médicas, laboratório, hemodinâmica, radiologia e ala de maternidade; e (ii) o Instituto de Radioterapia de Taguatinga (IRT), clínica especializada em radioterapia oncológica avançada que atua no tratamento do câncer.

Desde as aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

AGRADECIMENTOS

Por mais um trimestre, a Companhia reporta resultados consistentes com sua estratégia de crescimento e consolidação, seguindo confiante na trajetória escolhida. Agradecemos a todos os nossos colaboradores pela dedicação contínua e aos nossos investidores, credores e demais stakeholders pela confiança em 2023.

Antonio Benjamin Elias Leal

Diretor Presidente

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA**

Em 2023, a **receita líquida consolidada totalizou R\$ 560,7 milhões**, representando um crescimento de faturamento de 52% quando comparado ao 2021. Esse crescimento foi impulsionado pela **aquisição do H. Anchieta Ceilândia** em jan/22, **aquisição do IRT** em abr/22, e pelas seguintes iniciativas realizadas no H. Anchieta: (i) crescimento da sua UTI adulta para 87 leitos; (ii) crescimento de exames de imagem de 64% no 4T23 vs. o 4T21; (iii) crescimento dos tratamentos oncológicos e na linha de cuidado neuro-cardiológico; (iv) aumento do número de exames laboratoriais no Centro Diagnóstico Anchieta (CDA); (v) credenciamento de novas fontes pagadoras; (vi) taxa de ocupação acima de 85%; e (vii) 75.086 pacientes-dia em 2023, crescimento de 24% vs. 2021.

CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS

Em 2023, as despesas gerais e administrativas e os custos dos serviços prestados consolidados totalizaram R\$492,2 milhões, representando 87,8% da receita líquida e crescimento de 7,1 p.p. em relação à 2022.

O aumento nos custos e despesas está relacionado principalmente ao: (i) aumento da rubrica de depreciação e amortização; (ii) à pressão inflacionária; (iii) aumento da rubrica de serviços de terceiros; e (iii) **run-rate** das aquisições realizadas em 2022.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes iniciativas: (i) atração de novas equipes e especialidades médicas; (ii) credenciamento de novas fontes pagadoras; (iii) aumento da complexidade; (iv) investimentos em instalações modernas com equipamentos tecnológicos de última geração; e (v) ramp-up do setor de oncologia.

Ao todo, a Companhia administra **309 leitos operacionais** na região de Taguatinga (DF) e Ceilândia (DF), com medicina de qualidade e solução completa de serviços para as fontes pagadoras, médicos e pacientes.

Os hospitais que fazem parte da Companhia se destacam pela **excelência no atendimento** e são reconhecidos

por sua **qualidade e segurança operacional**. Durante 2023, o H. Anchieta obteve selos de excelência, como "UTI Top Performer" e Acreditação ONA Nível 3, enquanto o H. São Francisco alcançou reconhecimento pela excelência em sua Unidade de Terapia Intensiva e pela Acreditação ONA Nível 3.

No 4T23, a Companhia iniciou o processo de unificação de seus Hospitais para a marca Anchieta - referência de qualidade e resolutividade para a população local. Com a unificação, o Hospital São Francisco de Brasília será convertido em **Hospital Anchieta Ceilândia**.

As aquisições mencionadas acima, a Companhia vem crescendo com seus negócios. Em 2023, reportou uma **receita consolidada de R\$ 560,7 milhões**, crescimento de 52% vs. 2021, reflexo das seguintes inici

clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.7. Perda de recuperabilidade sobre créditos:** A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *Impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. As contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil, a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **2.8. Estoques:** Os estoques são compostos por medicamentos e materiais hospitalares e estão demonstrados ao custo médio de aquisição não excedendo ao valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade e obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. Em 31/12/2023 e 2022, não houve provisão de obsolescência e/ou perda reconhecida, dado que a Companhia verifica os lotes de vencimentos no prazo de 30 a 60 dias, o que evita a necessidade da provisão. **2.9. Ativo indenizatório (presente no grupo "Outros Ativos"):** Conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, ficou determinado em cláusulas que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à mudança de controle serão de responsabilidade dos vendedores e serão reembolsados ou descartadas da parcela a prazo. **2.10. Imobilizado:** O imobilizado é composto principalmente por obras em andamento e equipamentos hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação dos outros ativos é calculada usando o método considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Descrição	Em anos
Equipamentos hospitalares	10 a 15
Veículos	3 a 5
Móveis, utensílios e outros equipamentos	3 a 8
Valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado. 2.11. Intangível: Softwares: As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados ao desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios e capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.	3
Grupo do ativo intangível	
Software	

Direito de uso e passivo de arrendamento: A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação. **Ativo de direito de uso:** A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. **Passivo de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na nova mensuração taxas nominais observáveis. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa no período linear ao longo do prazo do arrendamento. **Prazo de arrendamento:** A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da Administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato. **Arrendador:** A receita com arrendamentos de arrendamentos operacionais quando a Companhia atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como resultante do período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza. A Companhia não identificou a necessidade de ajustes na contabilização dos seus subarrendados a terceiros como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos. **Taxa de desconto:** A Companhia determina sua taxa incremental sobre arrendamentos obtidos ao longo do prazo de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de hospitais no qual a UGC atua. Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como demonstrados, vide nota 14. A Administração através de seus consultores independentes, realizou análise de *Impairment* dos ágios (realizada no mínimo uma vez ao ano, conforme necessidade), mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não foi identificada a necessidade de registrar qualquer provisão de perda, dessa forma conclui-se que para o exercício de 2023 e 2022 não há indícios de *Impairment*.

2.21. Reconhecimento de receitas e custos operacionais: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, dos abatimentos, dos descontos e glossas. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações da cada prestação de serviço. **(a) Componentes de financiamento:** A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último excede um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva, é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido de ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

2.22. Pronunciamento novos ou revisados e aplicados pela primeira vez: A seguir, apresentam revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01/01/2023, que não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas: • CPC 23 / IAS 8: Distinção das mudanças nas políticas contábeis material a ser divulgada; • CPC 26 / IFRS 16: Requisitos na mensuração da responsabilidade de locação em uma transação de *sale and leaseback*; • CPC 26 / IAS 1: Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes; • CPC 03 / IAS 7 - CPC 40 / IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores. Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

3. Gerenciamento de riscos

3.1. Riscos de mercado: As atividades do Hospital Anchieta expõem a diversos riscos financeiros, como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Hospital Anchieta se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Hospital Anchieta. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Hospital Anchieta. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Hospital Anchieta, para efetuar a gestão de risco global assim como para áreas específicas tais como: risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excessões de caixa. A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros derivativos. **(a) Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros:** A Companhia possui empréstimos em moeda local, prê-fixado e/o pós-fixado (sujeito a flutuação da taxa juros). Empréstimos com juros pré-fixados não são considerados riscos para a Companhia. O risco inherent de empréstimos pós-fixados surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito da Companhia decorre de depósitos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em instituições financeiras consolidadas no mercado com ratings em âmbito nacional de nível elevado. A Administração não espere nenhum perda decorrente de inadimplência no contas a receber em aberto superior ao valor já provisionado. **(i) Contas a receber de clientes e ativos de contratos:** A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para mensuração de perdas e crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos (contas a receber de clientes a futuro). As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de serviços de seus clientes e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas utilizadas são de perdas históricas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis. As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes e as recuperações subsequentes são apresentadas na demonstração do resultado. **(c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que exista caixa suficiente para atender as necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento. Com os contratos que possuem *covenants*, monitora os principais índices econômicos a fim de que a Companhia não quebre os limites ou as cláusulas do empréstimo em qualquer uma de suas linhas de crédito. **(d) Risco cambial:** Os empréstimos da Companhia foram realizados em moeda nacional (R\$), dessa forma, não há impacto de variação cambial na Companhia. **(e) Análise de sensibilidade:** O Hospital Anchieta possui empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas locais, sujeitos, principalmente, à flutuação das taxas de juros. O risco inherent a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme compoção e estimativa demonstrada, vide nota 20. **2.15. Capital social:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **2.16. Ações em tesouraria:** As ações em tesouraria representam as ações da Companhia que são adquiridas pela própria sociedade. A aquisição de ações de emissão própria e sua alienação são transações de capital da Companhia com seus Sócios, não devendo afetar o resultado. Não é permitido às Companhias adquirir suas próprias ações a não ser quando houver: • Operações de resgate, reembolso ou amortizações de ações; • Aquisição para permanência em tesouraria ou cancelamento; e • Aquisição para diminuição do capital (limitado às restrições legais). O preço de aquisição de ações não poderá ser superior ao valor de mercado e, no caso de aquisição de ações que possam prazo predeterminedo para resgate, o preço de compra não poderá ser superior ao valor fixado para resgate. **2.17. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisão na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.18. Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido (ou prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no exercício. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro líquido (ou prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar de resultar na emissão de ações). **2.19. Instrumentos financeiros:** O CPC 48 propõe que todos os ativos e passivos financeiros sejam avaliados a valor justo no momento inicial do contrato. Entretanto, os recebíveis sem elementos significativos de financiamento permanecem pelo valor de custo amortizado, sujeitos ao teste de *impairment*. **Ativos financeiros:** **(a) Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. **(b) Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo se extinguem. **2.20. Redução do valor contábil de ativos não financeiros:** (a) **Classificação:** A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração: • Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada da demonstração do resultado. • Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrem. **2.20. Redução do valor contábil de ativos não financeiros (Impairment):** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que um possível *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido alocados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. **Impairment** de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido. **(a) Ágio:** O ágio resulta da aquisição de coligadas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na aquisição em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **(b) Testes do ágio para verificação de impairment:** O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa descontado, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de hospitais no qual a UGC atua. Para cada UGC com valor relevante de ágio, as premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como demonstrados, vide nota 14. A Administração através de seus consultores independentes, realizou análise de *impairment* dos ágios (realizada no mínimo uma vez ao ano, conforme necessidade), mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não foi identificada a necessidade de registrar qualquer provisão de perda, dessa forma conclui-se que para o exercício de 2023 e 2022 não há indícios de *Impairment*.

caixa. A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na B3 e BNDES em 31/12/2023, e os cenários II e III levaram em consideração um incremento de 5% e 50%, respectivamente, nessa taxa. A análise foi realizada para o período dos próximos 12 meses. Os resultados são os seguintes:

Taxas	Cenário I - atual	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a.a.)	11,65%	14,56%	17,48%
TJLP (a.a.)	IPCA+4,62%	IPCA+5,78%	IPCA+6,93%
Despesas com juros projetadas para 2024	86.751	108.439	130.127
Aplicações financeiras	42.891	53.614	64.337

Os recursos da Companhia serão aplicados em Instituições Financeiras baseadas pelos seus ratings, na escala nacional. Segue abaixo a composição de dívida com instituições financeiras da Companhia, por rating:

31/12/2023	+ Divida com instituições financeiras	% Aplicações financeiras	National Ratings S&P's

3.2. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm o direito de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. **(a) Cláusulas contratuais restritivas - covenants:** A Companhia, através da Incorporação da holding Enseada do Sul adquiriu cláusulas restritivas que podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas que não cumprem com essas cláusulas restritivas. Os cálculos dos índices atrelados a cláusulas restritivas são validados periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31/12/2023, não foram verificados indícios de que a Companhia não será capaz de cumprir integralmente as cláusulas estabelecidas nos períodos de medição. As cláusulas restritivas que a Companhia está submetidas são:

- Hospital Anchieta - 2ª Emissão Debêntures: A relação entre a dívida líquida e o EBITDA do Hospital Anchieta precisa ser igual ou inferior a 4,0, durante a vigência do contrato e atualizada conforme cláusula contratual. O Hospital Anchieta se encontra adimplente com seus *covenants*.
- **3.3. Mensuração do valor justo:** **(a) Estimativa do valor justo em combinação de negócios:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. • Mensurados por ajuste de capitalização. A Companhia é classificada como uma das unidades de capitalização da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para a ativa ou passiva, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). **(b) Estimativa do valor justo em combinação de negócios:** O valor justo dos ativos em combinação de negócios foi estimado considerando a marca, acordo de não competição (*non-compete*) e os ativos imobilizados da adquirida. Para avaliação do ativo a valor justo da marca, foi utilizado a metodologia *Relief from Royalty* - *RFR* (o princípio básico do método *RFR* é que, sem a posse do referido ativo int

mente, faturada. Nesse formato, o preço é pago de acordo com cada procedimento, exame ou consulta realizada, além das internações, que incluem as acomodações do paciente e serviços médicos utilizados. Quando a modalidade de preço é determinada por pacotes, que envolvem serviços prestabelecidos e valores fixos, serão reconhecidos independentemente do paciente ter utilizado todos os serviços disponíveis em contrato.

Para os pacientes particulares é necessário a realização de um co-pagamento ou de um depósito adiantado, que é reconhecido como receita quando os bens ou serviços futuros são prestados. Além da receita operacional, a Companhia reconhece a receita oriunda dos rendimentos financeiros obtidos em aplicações de

curto prazo, com base no princípio da competência. **Contraprestação variável:** A Companhia considera que as glosas são contraprestações variáveis, de acordo com a CPC 47. Se a contraprestação prometida no contrato incluir um valor variável, a entidade estima o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente. A variabilidade relativa à contraprestação prometida ao cliente pode ser declarada expressamente no contrato ou calculada pela melhor estimativa do período.

4.2. Estimativas e premissas contábeis críticas: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

(a) **Perda (impairment) de ativos financeiros:** As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas.

A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.

(b) **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Analiticamente a Companhia através de seus assessores técnicos e independentes, avalia a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. O teste consiste em avaliar a capacidade de aproveitamento do ativo diferido ao período de cinco anos, através da análise do fluxo de caixa projetado;

(c) **Taxas incrementais sobre o empréstimo do arrendatário:** O Hospital Anchieta utiliza a taxa incremental de juros (*Incremental Borrowing Rates - IBR*) de empréstimo do arrendatário como taxa de desconto para seus contratos de arrendamento, ou seja, para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhantes, sendo os recursos necessários para obter o ativo com o valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre.

O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para chegar à sua taxa incremental de empréstimo. A adoção da *IFRS 16* permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Hospital Anchieta adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamano e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares;

(d) **Principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso:** No mínimo uma vez ao ano, o Hospital Anchieta testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, conforme apresentada, vide nota 15. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração. A Administração realizou análise de *impairment* dos ágios sobre os exercícios de 31/12/2023 e 2022, mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não identificou a necessidade de registrar qualquer provisão de perda;

(e) **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida como redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada; e (f) **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:** A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

5. Caixas e equivalentes de caixa

Os depósitos bancários correspondem aos saldos mantidos em aplicações de curto prazo na data base das demonstrações financeiras. As aplicações financeiras possuem remuneração entre 100% à 110% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias e com mudança insignificante de valor.

6. Contas a receber de clientes

As provisões para perdas de crédito esperadas foram reconhecidas como redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada; e (f) **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:** A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

7. Estoques

Os estoques são representados por material hospitalar e medicamentos segregados entre o almoxarifado central e farmácias localizadas nas principais acomodações dos hospitais.

8. Outros ativos

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

Ativos de direito de uso

As atividades exercidas do grupo são obrigatoriamente tributadas pelo regime cumulativo de PIS e COFINS, o que impossibilita a compensação de créditos de qualquer natureza. Anualmente, o Hospital Anchieta e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (*"impairment"*) na recuperabilidade de seus ativos não circulantes, de acordo com a política contábil. Em 2023, a Companhia não identificou indicativos de *impairment* para seus ativos de direito de uso.

14.2. Passivo de arrendamento: Na adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos / IFRS 16, a Companhia reconheceu passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil, com exceção dos contratos enquadados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia. A seguir, é demonstrada a movimentação do passivo de arrendamento em 31/12/2023 e 2022:

Controladora **Consolidado**

31/12/2023 **31/12/2022** **31/12/2023** **31/12/2022**

Saldo Inicial

Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber - Nota 25

Saldo em final

Aging de contas a receber:

31/12/2022 **À vencer** **Mais de 30 dias** **Mais de 60 dias** **Mais de 120 dias** **Total**

Taxa de perdas esperadas - %

Valor contábil bruto - contas a receber de clientes

Provisão para perdas

31/12/2023 **222.173** **13.074** **28.493** **31.747** **295.487**

Valor contábil bruto - contas a receber de clientes

Provisão para perdas

31/12/2023 **219.951** **12.028** **25.644** **-** **257.623**

Taxa de perdas esperadas - %

Valor contábil bruto - contas a receber de clientes

Provisão para perdas

31/12/2023 **219.951** **12.028** **25.644** **-** **257.623**

7. Estoques

As estoques são representados por material hospitalar e medicamentos segregados entre o almoxarifado central e farmácias localizadas nas principais acomodações dos hospitais.

Controladora **Consolidado**

31/12/2023 **31/12/2022** **31/12/2023** **31/12/2022**

Material hospitalar

Medicamentos

Outros

31/12/2023 **13.870** **13.234** **18.067** **17.782**

Em 31/12/2023 e 2022, não houve provisão de obsolescência e/ou perda reconhecida, dado que a Companhia verifica os lotes de vencimentos no prazo de 30 a 60 dias, o que evita a necessidade da provisão, a seguir, a movimentação dos estoques:

Controladora **Consolidado**

31/12/2023 **31/12/2022** **31/12/2023** **31/12/2022**

Saldo Inicial

Adições

Consumo

Saldo final

31/12/2023 **13.870** **13.234** **18.067** **17.782**

8. Outros ativos

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

Ativos de direito de uso

As atividades exercidas do grupo são obrigatoriamente tributadas pelo regime cumulativo de PIS e COFINS, o que impossibilita a compensação de créditos de qualquer natureza. Anualmente, o Hospital Anchieta e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (*"impairment"*) na recuperabilidade de seus ativos não circulantes, de acordo com a política contábil. Em 2023, a Companhia não identificou indicativos de *impairment* para seus ativos de direito de uso.

14.2. Passivo de arrendamento: Na adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos / IFRS 16, a Companhia reconheceu passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil, com exceção dos contratos enquadados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia. A seguir, é demonstrada a movimentação do passivo de arrendamento em 31/12/2023 e 2022:

Controladora **Consolidado**

31/12/2023 **31/12/2022** **31/12/2023** **31/12/2022**

IRPJ e CSLL a recuperar

Créditos tributários (i)

Adiantamentos (ii)

Dividendos a receber

Outras contas a receber

31/12/2023 **2.142** **18.606** **23.356** **22.897**

Ativo não circulante

Depósitos judiciais

Outras contas a receber

Ativ. indenizatório (iii)

Total do ativo não circulante

31/12/2023 **8.497** **5.314** **11.207** **8.031**

(i) O saldo se refere a tributos retidos sobre a receita, retenção de aplicação financeira e saldos negativos do IRPJ e CSLL. (ii) O saldo se refere a adiantamentos para funcionários (férias e salário) e adiantamentos a fornecedores. (iii) Aumento decorrente de uma deterioração da classificação de riscos de processos judiciais, pré-existentes à época da aquisição, conforme nota explicativa 20.

9. Partes relacionadas

a) Transações entre partes relacionadas: As contas a receber de partes relacionadas se trata de transferências de recursos entre as empresas, sendo os principais saldos eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Tais saldos não são corrigidos e não têm prazo de vencimento e a expectativa de recebimento é substancialmente no exercício social subsequente.

Controladora **Consolidado**

31/12/2023 **31/12/2022** **31/12/2023** **31/12/2022**

Contas a receber de partes relacionadas

Instituto de Radioterapia de Taguatinga Ltda.

Hospital São Francisco S.A.

Serviços Hospitalares Yuge S.A.

Itapuá Participações Ltda.

Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda.

Kora Saúde S.A.

31/12/2023 **54.047** **114.245** **33.227** **71.833**

(i) Os ajustes são realizados anualmente para refletir a atualização dos fluxos de pagamentos dos contratos de arrendamentos. A seguir, é demonstrada a taxa de desconto do passivo de arrendamento em 31/12/2023:

Ativo

Contas a pagar a partes relacionadas

Maternidade Santa Ursula Ltda.

Centro Diagnóstico Anchieta Ltda.

Kora Saúde S.A.

Controladora

31/12/2023

31/12/2022

31/12/2023

31/12/2022

Consolidado

31/12/2023

31/12/2022

31/12/2023

31/12/2022

Prazos

5 anos

7 anos

30 anos

Taxa % a.a.

14,36 - 17,53

9,06

9,63 - 12,33

A seguir, é demonstrada a idade de vencimento do passivo de arrendamento contemplando o ajuste a valor presente em 31/12/2023:

Vencimento das prestações

Até 1 ano

Entre 1 e 2 anos

Controladora

31/12/2023

31/12/2023

31/12/2023

Consolidado

31/12/202

A seguir, é apresentada a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2022	-
Divida assumida em combinação de negócio	703.292
Captacão	920.994
Juros incorridos - Nota 26	126.331
Custos de transação	(3.955)
Amortizações de principal	(936.415)
Amortizações de juros	(68.656)
Saldo em 31/12/2022	741.391
Saldo em 01/01/2023	741.391
Custos de transação	1.086
Juros incorridos - Nota 26	106.124
Amortizações de principal	(3.754)
Amortizações de juros	(103.673)
Saldo em 31/12/2023	741.174

A seguir, é apresentado o vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Consolidado
31/12/2023	31/12/2023
Até um ano	27.989
Entre um e dois anos	279
Entre dois e cinco anos	116
712.906	738.691
Saldo em 31/12/2023	741.174
A seguir, é apresentado o vencimento dos empréstimos, financiamentos e debêntures:	741.391

19. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, é apresentada a composição do imposto de renda e contribuição social corrente:

	Controladora	Consolidado
31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto	(92.822)	(76.139)

Alíquota nominal combinada dos tributos

Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais	31/12/2023	25.887	22.376
Ajustes temporários	(14.436)	(22.573)	(7.885)

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

(1.613)	(1.549)	(1.613)	(1.549)
Provisão (reversão) para contingências	42	(71)	42

Receitas diferidas

4.306	6.334	10.857	14.302
Outras receitas (despesas)	7.277	4.906	7.277

Prejuízo fiscal e base negativa

(87.045)	(90.234)	(87.045)	(90.234)
Benefício fiscal - Goodwill	62.878	58.041	62.878

IFRS 16

(281)	-	(281)	-
Ajustes permanentes	17.123	1.786	22.858

Atual. valor justo sob comb. negócios (parc. diferida)

(2.304)	(859)	(2.304)	947
Amortização arrendamento - Ajuste AVP (IFRS 16)	-	(401)	(401)

Benefício fiscal - Goodwill (Mais Valia)

24.183	4.562	24.183	4.562
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	(1.353)	(222)	(1.353)

Resultado equiv. patrimonial controladas

(3.576)	(3.341)	-	-
Outras receitas (despesas)	173	2.047	2.332

Encargo fiscal

(14.436)	(24.101)	(3.029)	(14.707)
Aliquota efetiva - %	-16%	-32%	-4%

Reconciliação da receita (despesa) de imposto de renda e da contribuição social:

	Controladora	Consolidado
31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023

Remensuração de imposto diferido

Ativo	1.613	1.549	1.613	1.549
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42)	71	(42)	71

Ágio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não

(62.878)	(53.204)	(62.878)	(53.204)
IFRS 16	281	-	281

Prejuízos fiscais/ Base Negativa

87.045	86.893	87.045	86.893
Provisão para repasses médicos	(6.031)	(6.031)	(4.875)

Demais diferenças temporárias

(1.246)	-	(1.246)	-	
Passivo	18.742	30.435	18.742	30.435

Receitas diferidas

4.306	6.334	10.857	14.802
Total do imposto diterido	14.436	24.101	7.885

A seguir, é apresentada a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora	Consolidado
31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023

Imposto corrente

Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	4.856	926
Total do imposto corrente	-	-	-

Imposto diferido

Geração e estorno de diferenças temporárias	(14.436)	(24.101)	(7.885)	(15.633)
Total do imposto diferido	(14.436)	(24.101)	(7.885)	(15.633)

Despesa de imposto de renda

(14.436)	(24.101)	(3.029)	(14.707)
20. Provisões para contingência	-	-	-

A Companhia é parte envolvida em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, cíveis e tributários. A Companhia classifica o risco de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como pro-

vável, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados. A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos trabalhistas e cíveis, são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir: (a) **Processos com risco de perda provável:** A Companhia responde por processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhistas e tributário, perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e outras evidências, constitui provisão para aquelas demandas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. A seguir, quadro sumário das contingências prováveis:

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Em 01/01/2022	296	1.503	-	1.799
Adições de novos processos	487	644	508	1.639
Remensuração de processos	(332)	(561)	(3)	(896)
Adições de processos através da reestruturação societana	193	1.754	-	1.947
Em 31/12/2022	644	3.340	505	4.489
Em 01/01/2023	644	3.340	505	4.489
Adições de novos processos	211	20	-	231
Remensuração de processos (i)	(220)	(84)	-	(304)
Mudança de probabilidade	49	564	-	613
Em 31/12/2023	684	3.840	505	5.029

(i) Aumento decorrente de uma deterioração da classificação de riscos de processos judiciais, pré-existentes à época da aquisição.

(b) **Processos com risco de perda possível:** Os valores em risco dos processos cujos desfechos são considerados possíveis por seus assessores jurídicos e que são individualmente não relevantes, podem ser assim resumidos:

	Consolidado
Trabalhistas	10.338
Cíveis	15.028
Tributárias	687
	26.053
	20.259

A natureza das provisões prov